

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Vai continuar?

Secretário de Agricultura da Bahia, Tum (Avante) garantiu a parlamentares com quem almoçou ontem que ficará no posto. O integrante do primeiro escalão do governo Jerônimo Rodrigues disse que o cancelamento da Fenagro teve um impacto muito mais "midiático" do que em sua reputação frente ao morador do Palácio de Ondina. Ainda no almoço, Tum voltou a se queixar da estrutura da Seagri que, segundo ele, saiu de um orçamento de R\$ 200 milhões para algo perto de R\$ 5 milhões, inviabilizando boa parte das suas atividades. A mudança orçamentária, segundo ele, foi para dar mais fôlego à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), comandando por Osni Cardoso (PT).



Tum

“Se continuarmos fracassando, isso vai gerar um preço ainda mais alto de vida humanos, mas também será um fracasso para o multilateralismo e as nações unidas, em especial para esse conselho

O ministro de Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, no Conselho de Segurança da ONU

ICMS

Ex-prefeito de Salvador e presidente da Fundação Índigo, ACM Neto criticou o projeto de lei encaminhado à Assembleia Legislativa pelo governador Jerônimo Rodrigues que eleva a carga tributária do ICMS – a alíquota que se aplica às mercadorias em geral e aos serviços de transporte intermunicipal, interestadual e de comunicações, vai passar de 19% para 20,5% a partir de 1º de janeiro de 2024, caso o projeto seja aprovado pelos deputados. “Este reajuste alcança todas as pessoas. Você que vai à padaria, ao restaurante, ao supermercado e às lanchonetes, por exemplo, vai pagar mais pelos produtos”, disse ACM Neto.

CNI

“Apesar do peso do governo na Bahia, mais um empresário baiano se destaca no cenário nacional. Parabéns, Ricardo Alban, que toma posse hoje na presidência da Confederação Nacional da Indústria (CNI)”, disse ontem o presidente do PL Bahia, João Roma. Roma destacou também a liderança do pecuarista João Martins na Confederação Nacional de Agricultura. “Alban, que assume hoje a CNI, e João Martins, que já preside a CNA, são dois baianos em posição nacional estratégica na defesa do setor produtivo”. Em Brasília, onde aconteceu a cerimônia de posse do novo presidente da CNI, João Roma assinou o legado de Ricardo Alban à frente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb). “Durante sua gestão, Alban deu grande impulso ao Senai Cimatec, que é o futuro da indústria baiana. Vai deixar sua marca também na CNI”.

Prêmio Jânio Lopo

Na próxima semana, de 6 a 10 de novembro, a Câmara Municipal de Salvador realiza a votação para a 8ª edição do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo – ano 2023, nas categorias de rádio, internet, TV e jornal impresso. Os 43 vereadores irão escolher cinco jornalistas que cobrem os assuntos da Casa, sendo um para rádio, um para TV, um para impresso e dois para internet. Para concorrer à premiação, os veículos de imprensa enviarão os nomes dos seus profissionais que fazem a cobertura da Casa Legislativa soteropolitana para a comissão da premiação. O resultado será divulgado até 14 de novembro e a premiação será realizada com uma sessão especial no dia 5 de dezembro, às 10h, no Plenário Cosme de Farias, Paço Municipal. Para o vereador Téo Senna (PSDB), autor do projeto, a honraria visa eternizar, de maneira simbólica, a memória de Jânio Lopo.

Oposição sem nome

A oposição na Assembleia Legislativa da Bahia, que é liderada pelo deputado estadual Alan Sanches, do União Brasil, disse ainda não ter um nome para apresentar para concorrer à próxima vaga ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) que deve ser debatida na Casa nos próximos meses. Na última semana, líderes partidários definiram que sairá da Casa o próximo ocupante do TCM.

GAUDÊNCIO TORQUATO

O começo do fim?

A guerra no Oriente Médio tende a se espalhar, com a possibilidade de envolvimento do Líbano e do braço guerreiro, o Hezbollah, no conflito entre Israel e os palestinos. A guerra entre Rússia e Ucrânia sinaliza, depois de longos meses, estar longe do término. Ao contrário, a Rússia ameaça a OTAN com simulação de ataque nuclear maciço, enquanto EUA e aliados fazem exercícios de bombardeios na Europa.

Israel pede a renúncia do secretário-geral da ONU, António Guterres, por fala do lusitano, homem comedido, para justificar o ataque do Hamas a Israel. Este grupo terrorista aciona o Hezbollah e a Jihad Islâmica para uma ação conjugada contra o Estado de Israel, enquanto o governo de Benjamin Netanyahu promete uma invasão total de Gaza nas

próximas horas. Nesse momento, a morte de civis e milhares de crianças inocentes povoa a paisagem das guerras. Um horror!

O quadro é aterrador. E sugere a inquietante indagação, sob a observação de que este analista não é apóstolo do “catastrofismo”: será o começo do fim?

O bom senso tem ficado à margem dos conflitos. Nesta terceira década do século XXI, esperava-se que a Humanidade vivenciasse uma era de cordialidade, pavimentada pelos valores da liberdade, respeito aos direitos individuais e coletivo e obediência aos preceitos constitucionais que regem as Nações. Ao contrário, o que se vê é um cipal de tensões e muita violência, assinalando a emergência de uma nova Guerra Fria, sob ameaça de um conflito de proporções fantásticas, com o uso do poderio

Raio Laser

Educação

Representando a Bahia no 1º Congresso Harpia Brasil, que aconteceu este fim de semana em Goiânia (GO), o deputado estadual Leandro de Jesus (PL) palestrou sobre o atual cenário de falta de segurança pública que atinge a Bahia nos últimos anos. Durante a sua abordagem, o parlamentar apontou a falta de investimento em Educação como um dos principais motivos para a crise. Leandro lembrou que o estado voltou a figurar nas últimas posições no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O indicador aponta que o estado caiu da 22ª para a penúltima colocação em aprendizagem de português e matemática e tem a quarta pior nota no índice geral do ensino médio oferecido na rede estadual.

TCM-BA

A oposição na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), que é liderada pelo deputado estadual Alan Sanches (União), disse ainda não ter um nome para apresentar para concorrer à próxima vaga ao Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA) que deve ser debatida na Casa nos próximos meses. Na última semana, líderes partidários definiram que sairá da Assembleia o próximo ocupante do TCM. Sanches afirmou que o bloco oposicionista ainda não tem “por enquanto” um nome para apoiar ou apresentar.



Alan Sanches

Homenagem

Uma celebração ao trabalho desenvolvido pelo Sistema Comércio para a comunidade de Porto Seguro nos últimos 13 anos. Esse foi o tom da solenidade no centro de convenções do Senac Porto Seguro, em que o presidente do Sistema Fecomércio-BA, Kelsor Fernandes, recebeu a comenda 22 de abril. Trata-se da maior honraria do Executivo municipal daquele município, instituída pelo prefeito Jânio Natal (PL), para homenagear personalidades com relevantes serviços prestados a Porto Seguro e à Bahia. O vice-prefeito da cidade, Paulo Onish, destacou a trajetória empresarial e associativista do homenageado, além de mencionar a presença dos representantes do Sistema na cidade: “Para Porto Seguro é muito relevante sediar uma reunião do Sistema Fecomércio”.

Medalha Thomé de Souza

O ministro da Previdência Social Carlos Lupi confirmou presença na cerimônia de concessão da Medalha Thomé de Souza ao deputado Leo Prates, que será realizada na Câmara Municipal, no dia 9 de novembro. Além de Lupi, o ex-prefeito da capital baiana, ACM Neto, também participará do evento, que celebrará o trabalho de Prates à frente da Secretaria de Saúde, durante o período mais crítico da pandemia do Covid-19. Honraria mais alta da Casa legislativa soteropolitana, a concessão da Medalha Thomé de Souza a Leo Prates foi proposta pelo vereador Cláudio Tinoco, através de um projeto aprovado no ano passado.

Desfile solidário

Aos 12 anos, Alice Passos Oliva, inspirada por sua irmã com deficiência e pela falta de roupas acessíveis, lança seu primeiro desfile Solidário, apresentando uma coleção de moda teen adaptada a diferentes corpos e inspirada na Barbie. Com início em aulas de aquarela aos 5 anos e um curso de corte e costura aos 11, Alice encontrou seu talento na moda. Seu desfile, “Moda Teen para Teens - By Alice Passos Oliva”, será realizado em 24 de novembro no Residencial Porto Trapiche, com entrada mediante a doação de 1 kg de alimento à ONG Abraço a Microcefalia. Com uma motivação inspirada na Barbie, Alice busca promover a representatividade na moda e inspirar outras meninas a perseguirem seus sonhos. Ela planeja expandir sua marca e sonha em ver seus modelos em revistas e colaborar com grandes marcas.

Alternância

Ex-governador da Bahia e senador da República, Jaques Wagner (PT) sinalizou para uma alternância de gênero na candidatura que deve rivalizar com o prefeito Bruno Reis (União) em Salvador. Segundo o petista, se a cabeça da chapa ficar com um homem, a vice deve ser uma mulher. O inverso também foi citado. “Se a cabeça for masculina, a vice tem que ser feminina, pela participação das mulheres. Se for [mulher], o vice é um homem. Isso é processo. Tudo isso que vamos começar a analisar”, afirmou, antes da convenção municipal do PT que apontou o nome do deputado estadual Robinson Almeida (PT) como pré-candidato da legenda.



Jaques Wagner

Carnaval

A Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) estendeu para até o próximo dia 16 de novembro o prazo para que moradores das zonas próximas à folia momesca pudessem solicitar as credenciais veiculares por meio da internet e recebê-las em casa. O período, iniciado em setembro, acabaria nesta segunda (30). Até o momento, apenas cerca de 8,5 mil moradores cadastraram pelo menos um veículo, o que representa aproximadamente 27% dos pouco mais de 31 mil imóveis aptos a receber os adesivos. O requerimento deve ser feito no site da Transalvador (www.transalvador.salvador.ba.gov.br). Basta clicar no ícone “Carnaval 2024”. Também na página virtual, o cidadão pode saber se sua residência está numa das áreas de restrição da festa.

Premiação

A capital baiana foi uma das cinco cidades no mundo ganhadoras do Prêmio Global para o Desenvolvimento Sustentável nas Cidades (Shangai Award), iniciativa liderada pela ONU-Habitat e pelo município de Shangai, na China. O anúncio foi realizado no último sábado (28) e a iniciativa visa reconhecer o progresso e as conquistas de cidades e municípios em todo o mundo em sustentabilidade urbana e desenvolvimento das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), dentro da implementação da Agenda 2030 e da Nova Agenda Urbana, tendo como tema “Construir um futuro urbano sustentável para todos”. Na ocasião, a Prefeitura apresentou iniciativas como o Plano de Ação Climática, o Novo Mané Dendê, o Salvador Capital Afro, a Estratégia de Resiliência, a revitalização do Centro Histórico, o Plano de Mobilidade (PlanMob), o Morar Melhor, o Treinar para Empregar e o Mulher Salvador, dentre outras estratégias.

Mais prefeituras

O PSD Bahia filiou quatro prefeitos durante reunião na sede do partido na manhã de ontem. O evento contou com as participações do presidente estadual da sigla, o senador Otto Alencar, e o líder da bancada do PSD na Câmara, deputado federal Antonio Brito. Chegam ao partido os prefeitos Maurício Lopes, de Santa Cruz da Vitória; Nilza da Mata, de São Sebastião do Passé; Joelson Rosário, de América Dourada; e Zezinho, de Itaparica. Com a chegada dos prefeitos, o PSD passou a contar com 116 prefeitos e a ser o partido com o maior número de prefeituras na Bahia.

Cultura

A presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte) e vereadora licenciada de Salvador, Maria Marighella, reafirmou, na abertura da VI Conferência Municipal de Cultura de Salvador, o papel das conferências municipais e estaduais como etapas fundamentais para a construção da IV Conferência Nacional de Cultura. A Conferência Nacional acontecerá em março de 2024 e tem como objetivo criar espaços amplos e democráticos para a discussão e articulação coletiva de propostas e estratégias de organização das artes e da cultura. Maria Marighella integrou a mesa de abertura do evento representando o Ministério da Cultura e falou sobre o papel da cultura na promoção da democracia e na garantia dos direitos culturais de todos os cidadãos.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Mateus Soares

nuclear das potências mundiais.

Quais os motivos para tanta insanidade?

Por nossas plagas, a violência continua a fincar um marco de destruição. As milícias no Rio de Janeiro incendiavam 35 ônibus, carros de passeio e até um trem depois da morte de um miliciano da Zona Oeste da cidade. Em São Paulo, a violência, depois de mais de 10 anos, volta a ser a principal preocupação da população. Em outras regiões, os conflitos entre as forças do poder invisível e do poder do Estado fincam estacas de medo e terror.

Para onde vamos? O que nos espera amanhã?

Fiquemos com a análise em nosso habitat. Roberto Campos, diplomata, ex-ministro e ex-senador, com sua verve, apontava dois traços característicos da psique de países: a ambivalência e o escapismo. É ambivalência o governador Claudio Castro, do Rio de Janeiro, dizer que o poder do Estado vencerá a banditagem e, ao mesmo tempo, correr à Brasília para

pedir ajuda da Força Nacional e, até, das Forças Armadas, para sufocar os feudos das milícias.

O fato é que a onda de violência, com seu arrastão de depredação e mortes nos espaços do território, assume a condição de prioridade número um da gestão pública, lembrando que a segurança é uma obrigação inerente aos governos estaduais e municipais. Reflete, porém, o status quo do país em momentos de crise política e econômica. As carências sociais têm a ver com as ações do governo federal.

Da mesma forma, é escapismo argumentar que os confrontos de guerras urbanas, frequentes no Rio de Janeiro e em São Paulo, ocorrem porque o poder do crime é maior que o poder de um Estado. Ora, a leniência torna-se cada vez mais patente ante a escalada de violência que se abate sobre a sociedade. O espaçoso terreno público se apresenta todo esburacado.

Por que a máquina estatal é ineficaz na implementação de suas políticas? Porque o desem-

penho dos gestores é movido por interesses alheios ao bem-comum e desprovido dos componentes inerentes à prática da administração pública: planejamento, transparência, probidade, controle e responsabilidade. A improvisação campeia na malha administrativa, a partir do instante em que os comandos das estruturas são reservados a representantes de grupos e partidos, tema recorrente deste escriba.

O foco político amortece o foco técnico na miríade de pequenas, médias e grandes estruturas dos três entes federativos. Não por acaso, gorda fatia dos orçamentos, algo entre 30% e 40%, é despendida em ações inócuas. O pano de fundo que agasalha os maus gerenciadores é a impunidade. Sabendo que, mais cedo ou mais tarde, serão inocentados, arcam com o ônus da improbidade.

Pulemos para a esfera global. A ambivalência e o escapismo também se fazem presentes na mesa dos mais poderosos. Os Estados Unidos vetam uma

proposta de Resolução, costurada pelo Brasil, para dar um fim ao conflito no Oriente Médio. A razão: não teria contemplado o princípio de autodefesa. Ora, esse direito já consta dos estatutos da ONU. Os EUA apresentam seu documento e recebem um não da Rússia e da China, que têm poder de veto como membros permanentes do Conselho de Segurança da Organização.

Já a Rússia pede “o estabelecimento imediato de um cessar-fogo humanitário duradouro e plenamente respeitado”, condenando “toda a violência e as hostilidades contra civis”. Também vê sua proposta recusada. Trata-se de um jogo escapista, cada qual defendendo seu pedaço de influência na teia global de poder.

Enquanto os grandes se engalfinham, milhões de pessoas padecem de fome e de doenças nos rincões esquecidos e abandonados. E assim caminha a Humanidade.

*Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor.